



Tribunal de Contas
ESTADO DE PERNAMBUCO





TRIBUNAL DE CONTAS DE DO ESTADO DE PERNAMBUCO
COORDENADORIA DE CONTROLE EXTERNO



Relatório de Levantamento

Escolas Municipais

**Levantamento da situação do município em relação à
possibilidade do retorno às aulas presenciais**

Relator

Cons. Ranilson Ramos

Segmento

IRPE

Equipe

Larry Leal Ferreira

Unidade Jurisdicionada

Prefeitura Municipal de Lagoa Grande



Sumário

INTRODUÇÃO	4
SITUAÇÃO ENCONTRADA	5
CONCLUSÕES E ENCAMINHAMENTOS	7



1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste levantamento é verificar a situação atual de algumas unidades escolares de Lagoa Grande. Aspectos como manutenção das escolas, organização dos espaços com o adequado distanciamento, aquisição de (EPI's) e materiais para higienização e elaboração protocolos para possível retorno às aulas presenciais foram analisados em visitas a escolas municipais.

O levantamento é justificado tendo em vista a pandemia do novo coronavírus (Covid-19) e a necessidade de adequação dos serviços públicos em face do “novo normal”. O município de Lagoa Grande apresentou, até o dia 02/11/2020, 316 casos da Covid-19, com 6 óbitos (Documento 4).

Foram selecionadas, de modo aleatório, uma amostra de 2 (duas) escolas da zona urbana:

- Escola Municipal Nossa Senhora Auxiliadora; e
- Escola Municipal Hélio Ferreira Maia.

Realizou-se visitas *in loco* no dia 03/11/2020 em que se levantou a situação destas unidades e aplicou-se um *check-list* abordando os aspectos supracitados. Anteriormente foi preenchido um questionário online, com a secretária municipal de educação. As visitas às escolas supriram boa parte do objetivo deste levantamento.



2. SITUAÇÃO ENCONTRADA

Destacamos, inicialmente, que a Secretaria Municipal de Educação do município de Lagoa Grande elaborou o um “Protocolo para Retorno das Aulas Presenciais na Rede Municipal de Educação de Lagoa Grande” (Documento 5) no âmbito da Secretaria Municipal de Educação. Neste documento devem ser compiladas orientações para as escolas, as creches, o transporte escolar e os profissionais envolvidos na educação.

A partir das situações identificadas na amostra de escolas relacionada abaixo e das informações obtidas junto aos servidores daquela municipalidade, verificou-se:

Escola Municipal Nossa Senhora Auxiliadora

Localizada na Zona Urbana, a escola foi representada, na visita, pela Diretora, Sra. Lucrécia Maria Gomes de Sá. Segundo ela, a escola possui, hoje, 455 alunos e 40 funcionários.

A escola **não** apresentava adequações, tais como:

- dispensadores de sabão e papel toalha;
- distanciamento e *totens* com álcool em gel;
- demarcação de lugares para garantir o distanciamento de ao menos 2m no momento da distribuição e/ou consumo da merenda escolar;
- sabão/sabonete disponível nos banheiros;
- material de orientação (cartazes, banners, etc) sobre medidas de proteção contra o coronavírus, afixados na escola;
- isolamento de bebedouros, ou informação para não beber direto deles;
- quantidades de pias suficiente para atendimento aos alunos;
- disponibilidade de toalhas de papel;
- disponibilidade de tapete sanitizante ou outra solução para higienização de calçados na entrada da escola;



- disponibilidade de termômetros para medição de temperatura;
- disponibilidade de face shields;
- adaptação para garantir o distanciamento de ao menos 1,5m nas salas de aula, secretaria e demais áreas comuns;

Ressaltamos alguns aspectos encontrados na visita in loco nesta escola, evidenciados por fotos tiradas no local. (Documentos 13 à 18)

Em resumo, o check-list utilizado na visita à Escola Nossa Senhora Auxiliadora foi preenchido conforme Documento 2.

Escola Municipal Hélio Ferreira Maia

Localizada na Zona Urbana, a escola foi representada, na visita, pelo Diretor, Sr. Antonio G. de Carvalho. A escola possui, hoje, 388 alunos e 35 funcionários.

A escola **não** apresentava adequações, tais como:

- dispensadores de sabão e papel toalha;
- distanciamento e *totens* com álcool em gel;
- demarcação de lugares para garantir o distanciamento de ao menos 2m no momento da distribuição e/ou consumo da merenda escolar;
- sabão/sabonete disponível nos banheiros;
- material de orientação (cartazes, banners, etc) sobre medidas de proteção contra o coronavírus, afixados na escola;
- isolamento de bebedouros, ou informação para não beber direto deles;
- quantidades de pias suficiente para atendimento aos alunos;
- disponibilidade de toalhas de papel;
- disponibilidade de tapete sanitizante ou outra solução para higienização de calçados na entrada da escola;



- disponibilidade de termômetros para medição de temperatura;
- disponibilidade de face shields;
- adaptação para garantir o distanciamento de ao menos 1,5m nas salas de aula, secretaria e demais áreas comuns;

Ressaltamos alguns aspectos encontrados na visita in loco nesta escola, evidenciados por fotos tiradas no local. (Documentos 6 à 12)

Em resumo, o check-list utilizado na visita à Escola Municipal Hélio Ferreira Maia foi preenchido conforme Documento 3.

3. CONCLUSÕES E ENCAMINHAMENTOS

De modo geral, verificou-se que, mesmo havendo um Protocolo para Retorno das Aulas Presenciais na Rede Municipal de Educação de Lagoa Grande, gerido pela Secretaria de Educação, os gestores escolares não se apresentaram orientados sobre as adequações necessárias, em termos de higiene, distanciamento e EPI's.

Havendo, sobremaneira, necessidade urgente de intervenção nas escolas acima epigrafadas para correção, melhoria e/ou reforma dos fatos elencados. Pois, sem isso, as escolas estarão indisponíveis para o retorno às aulas presenciais.

Para isso, s.m.j. caberia um Alerta de Responsabilização.

Larry Leal Ferreira

Auditor de Controle Externo - Área de Auditoria - mat.0950